

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Maio a Julho de 2025

Processo de Recuperação: 0802375-54.2025.8.12.0001

Recuperanda: Grupo Lot Agropecuária



EXMO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES DE TRÊS LAGOAS

Processo de Recuperação Judicial nº: 0802375-54.2025.8.12.0001

Requerente: José Domingos Lot; Célia Maria de Camargo Lot; Logística e Transportes Lot LTDA.; e Agropecuária José Domingos Lot LTDA. – Em Recuperação Judicial

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, devendo ser intimadas todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Sem mais, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se mostrarem necessários.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560

Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade:
- Composição e Funcionamento do Grupo
- Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando



Quadro de Funcionários



Endividamento e Das Demonstrações Contábeis



Informações Financeiras – Logística E Transportes

- Balanço patrimonial
- Demonstração do resultado do exercício
- Fluxo de caixa
- Índices de Liquidez, Endividamento e Margens
- Comentários Relevantes



Informações Financeiras – José Domingos Lot

- Fluxo de caixa
- Comentários Relevantes
- Demonstrativo Rural Brasil
- Evolução Patrimonial DIRPF
- Considerações Finais

Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), competência de maio a julho de 2025, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática do Grupo Recuperando, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Importante reiterar, que o presente RMA traz informações contábeis relativas aos meses maio a julho do ano de 2025, ou seja, anterior a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior sendo que, no presente caso, o escritório de contabilidade da devedora se comprometeu a enviar toda documentação contábil exigida pela AJ, até o dia 25 do mês subsequente.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades do **Grupo Lot Agropecuária**.





Aspectos jurídicos

Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Data Prevista	Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
-	17/01/2025	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	01/77	art. 47 e seguintes
-	17/01/2025	Petição em complemento ao pedido inicial	498/500	art. 51
-	20/01/2025	Decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial	1993/2006	art. 69-G art. 69-J art. 69-L
-	21/01/2025	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	2020	
	22/01/2025	Publicação Decisão de Deferimento Diário nº 5562	2024-2027	
-	23/01/2025	Pedido de Concessão de Tutela de Urgência	2028/2042	art. 6º, I, II e III e § 4º
-	14/02/2025	Publicação Edital Convocação de Credores	2995	art. 52, § 1º
	06/03/2025	Prazo para habilitações/Divergências administrativas	Administrativa	art. 7º, §1º 15 dias
-	04/02/2025	Proposta de Honorários Administrador Judicial	2882/2894	art. 24
24/03/2025	22/03/2025	Prazo para apresentação do PRJ	3687-4741	art. 53
15/04/2025	15/04/2025	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	-	Art. 22, II, alínea 'h'
22/04/2025		Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ	-	art. 7º, §2º
-	21/07/2025	Encerramento do Período de Suspensão (<i>stay period</i>)	-	art. 6º, §4º
-	19/06/2025	Prazo para realização da AGC	-	art. 56, §1º
	02/06/2025	Remessa dos autos à comarca de Três Lagoas		





Visão Geral da Recuperanda

Histórico de Atividade:

O Grupo Recuperando, denominado "GRUPO LOT AGROPECUÁRIA", é composto por dois produtores rurais, José Domingos Lot e Célia Maria Camargos Lot, bem como por duas pessoas jurídicas vinculadas a esses produtores: Logística e Transportes Lot Ltda. e Agropecuária José Domingos Lot., que juntos possuem mais de 50 anos de atuação no setor agropecuário.

Os requerentes adquiriram e mantêm sob sua gestão cinco propriedades rurais, a saber: Fazenda São João, Fazenda Fundãozinho, Fazenda Santo Antônio do Imbé, Fazenda São José e Fazenda Santa Elvira. Nos últimos anos, o grupo tem se dedicado de forma predominante ao cultivo de soja, milho, milheto, cana-de-açúcar, produção de sementes de pastagem, feno, e pecuária de corte.

O GRUPO LOT AGROPECUÁRIA possui, ainda, um rebanho de 12.700 (doze mil e setecentas) cabeças de gado vacuum, em parte apascentados na FAZENDA FUNDÃOZINHO e parte apascentados na FAZENDA SÃO JOÃO.

Assim, atuando de forma conjunta e organizada no desenvolvimento de atividade correlatas, os requerentes formam uma estrutura empresarial voltada à maximização de eficiência operacional e à implementação de estratégias logísticas que visam à otimização do processo produtivo e distributivo de bens e serviços, com substancial impacto nas esferas econômica e mercadológica.

Apesar do sucesso da atividade exercida, na safra do ano 2.022/2.023, o grupo sofreu enorme influência climática e a produtividade foi drasticamente comprometida nas regiões produtoras, em especial na Fazenda São João, município de Paraíso das Águas/MS, tendo alcançado uma produção de apenas 40 (quarenta) sacas de soja por hectare; e, na safra 2.023/2.024, caiu para 26 (vinte e seis) sacas por hectare, não sendo suficientes para pagar sequer os custos da lavoura.

Assim, em virtude da drástica redução na produtividade, e resultado de fatores climáticos adversos, somada à acentuada desvalorização das commodities no mercado, os requerentes experimentaram uma deterioração severa no fluxo de caixa, comprometendo sua capacidade de honrar os compromissos assumidos, com instituições financeiras, fornecedores, prestadores de serviços dentre outros.

A impossibilidade de adimplemento das obrigações perante os fornecedores de insumos e defensivos agrícolas, bem como diante da cadeia produtiva de forma abrangente, inclusive com as instituições financeiras, ocasionou um impacto substancial nas suas operações, comprometendo severamente a sua sustentabilidade financeira.

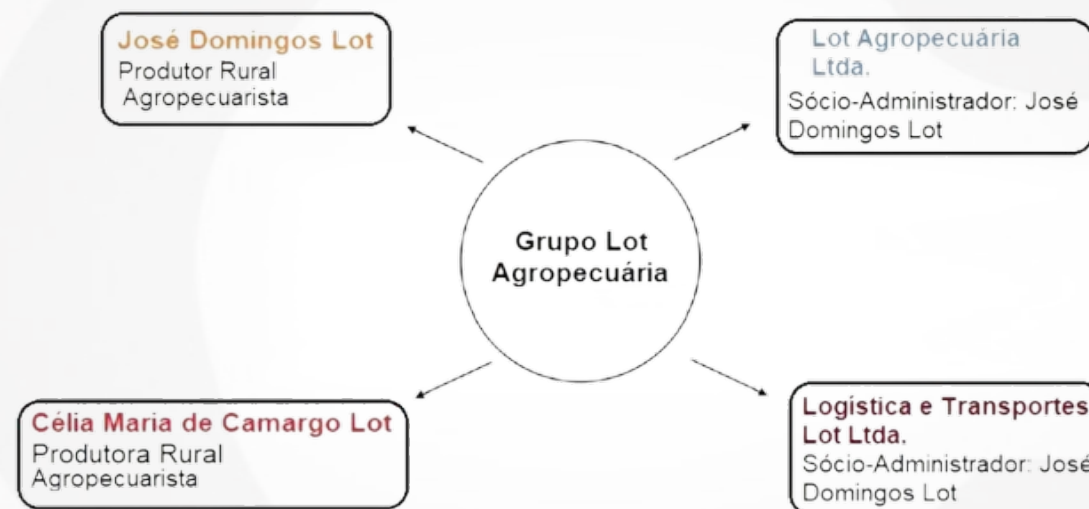




Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento do Grupo (1/2):

O senhor JOSÉ DOMINGOS LOT está a frente e conduz ativamente os negócios sociais do GRUPO LOT, juntamente com Célia Maria Camargos Lot, que também atua juntamente na produção rural. O grupo recuperando é composto por empresas sob controle societário comum onde se verifica forte interconexão entre ativos e passivos aliados à atuação conjunta no mercado.



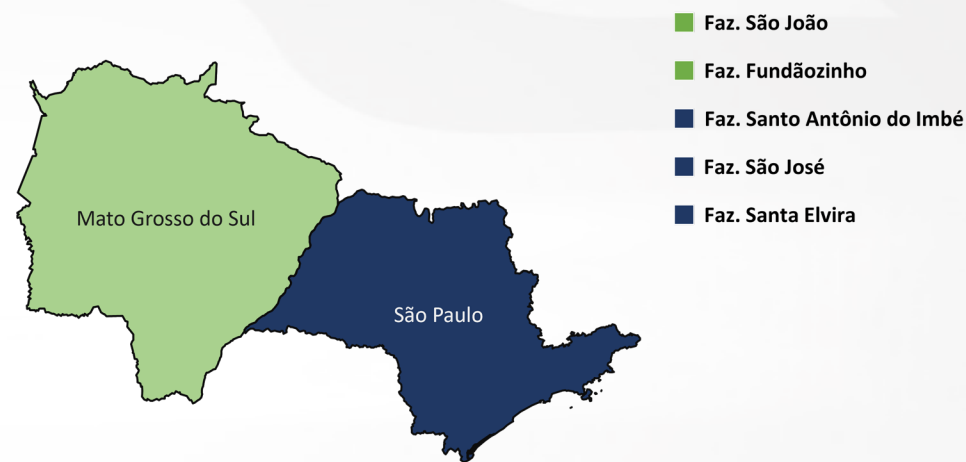


Visão Geral da Recuperanda

Composição e Funcionamento do Grupo (2/2):

As atividades produtivas da Recuperanda, conforme demonstrado na documentação analisada, encontram-se distribuídas em **05 (cinco) Unidades Agrícolas**, conforme segue:

Imóvel	Município	Áreas
Faz. São João	Paraíso das Águas/MS	23871,60 ha
Faz. Fundãozinho	Paraíso das Águas/MS	2510,60 ha
Faz. Santo Antônio do Imbé	Coroados/SP	849,40 ha
Faz. São José	Glicério/SP	419,70 há
Faz. Santa Elvira	Birigui/SP	59,22 ha



Da plataforma Bing
© Microsoft, Overture Maps Foundation

Ainda exercem de forma coordenada e articulada, não apenas a atividade de produção agropecuária, mas também as de armazenagem, logística e transporte de produtos e insumos, configurando-se como um complexo empresarial que abrange de forma sistêmica e integrada diversas fases da cadeia produtiva agroindustrial.





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (1/7):

Durante o período de **maio a julho** de 2025, o Grupo Lot manteve a continuidade de suas atividades rurais e logísticas sem alterações na atividade empresarial, estrutura societária ou abertura/fechamento de estabelecimentos.

Em relação ao fluxo de caixa, foram implementadas estratégias específicas para equalizar os efeitos da retração de crédito, como a otimização das operações nas fazendas de São Paulo voltadas à cana-de-açúcar, além da busca de parceiros para áreas em Mato Grosso do Sul, visando geração de receita com baixo risco. Também foram avaliadas alternativas como **captação de investidores para custeio de insumos** e a possibilidade de obtenção de **financiamento DIP** como suporte às lavouras.

Quanto às medidas de **redução de custos**, a administração adotou dispensas de funcionários sem produtividade e corte de despesas incompatíveis com o momento, alinhando os gastos à realidade do grupo.

No período, **não foram registrados novos negócios**, uma vez que, por se tratar de produção rural, os clientes e parceiros comerciais já são definidos previamente, dependendo das negociações de orçamento. Também não houve operações comerciais que impactassem o faturamento, assim como não foram relatados acontecimentos negativos relevantes ou deterioração de bens no trimestre.

No tocante às **obrigações financeiras**, fornecedores e prestadores de serviços foram honrados, ainda que com algumas dificuldades pontuais, mas encontrando-se atualmente em ordem. Em síntese, o trimestre refletiu o esforço da administração em **preservar a continuidade operacional**, ajustando custos, buscando alternativas de capitalização e mantendo o cumprimento de compromissos essenciais, mesmo em um cenário de crédito restrito e forte dependência do desempenho das lavouras.





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (2/7):

➤ Fazenda São João - Paraíso das Águas/MS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (3/7):

➤ Fazenda Fundãozinho - Paraíso das Águas/MS





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (3/7):

➤ Fazenda São José - Glicério/SP



Nota

As imagens apresentadas referem-se ao período anterior, uma vez que, até o fechamento deste relatório, não foram encaminhadas fotos atualizadas das atividades realizadas no **Escritório de Campo Grande/MS**.





Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (5/7):

➤ Fazenda Santo Antônio do Imbé - Coroados/SP

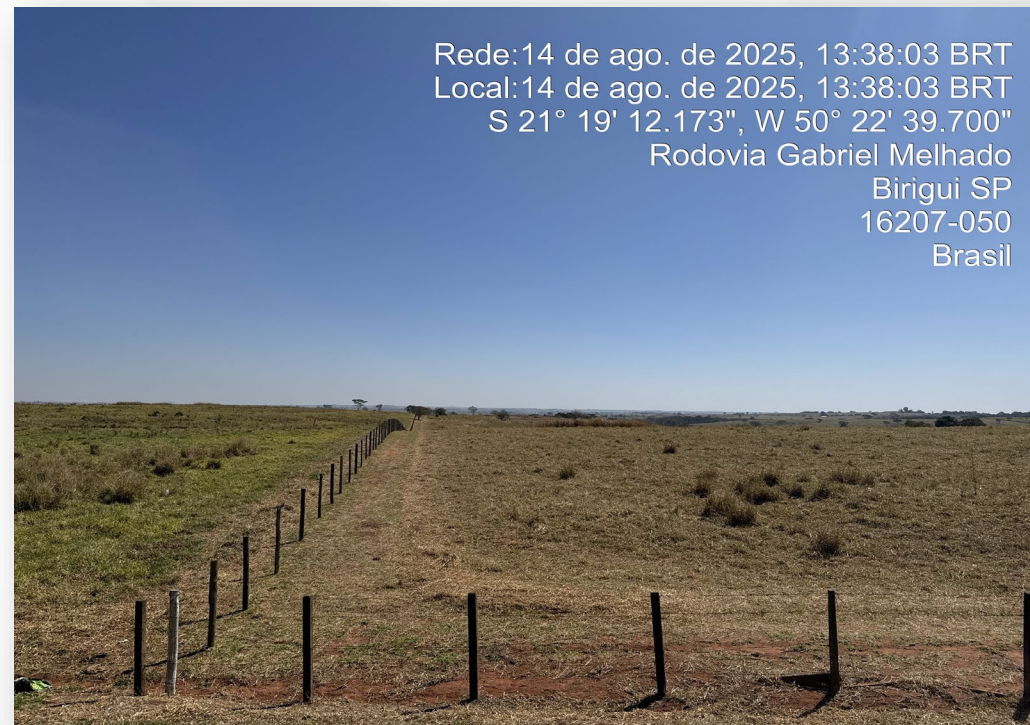
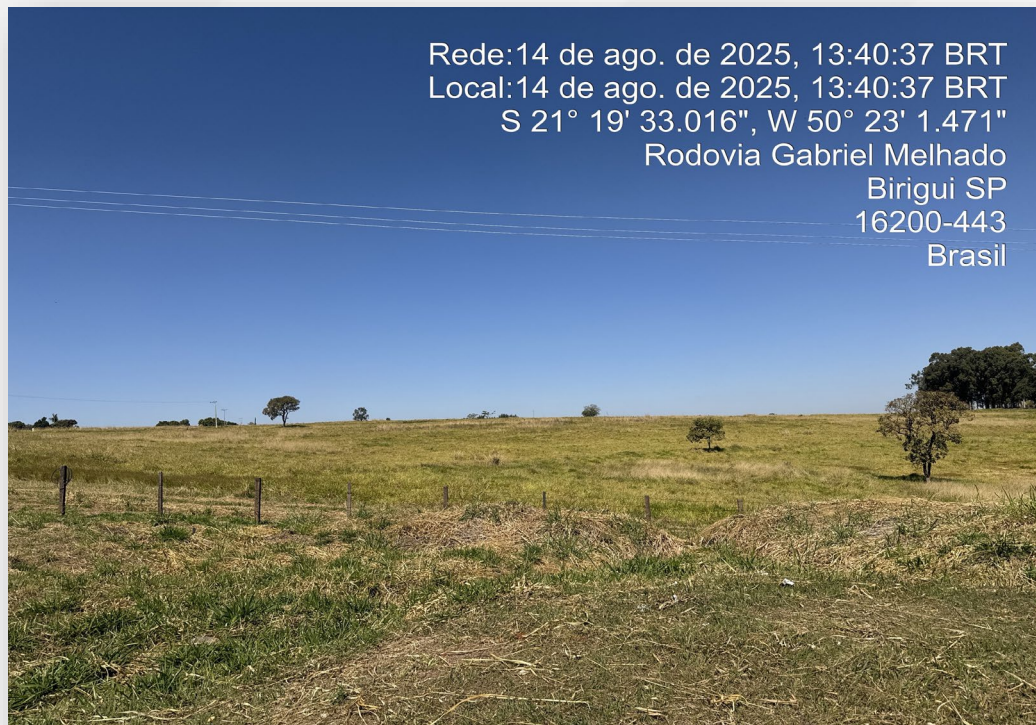




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (6/7):

➤ Fazenda Santa Elvira - Birigui/SP

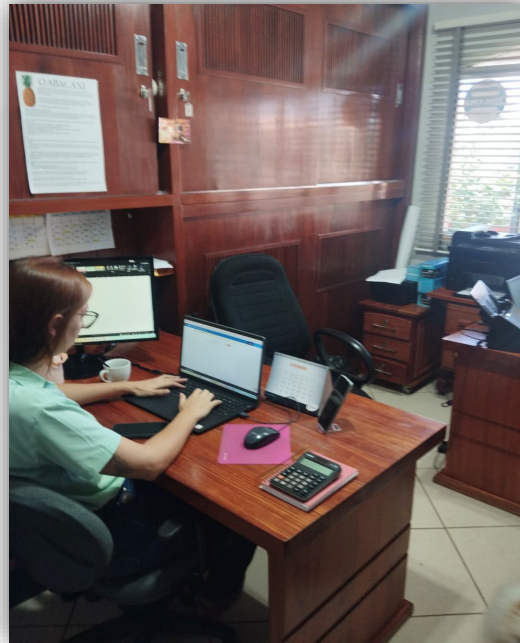




Visão Geral da Recuperanda

Diligências nas áreas de exploração do Grupo Recuperando (7/7):

➤ Escritório – Campo Grande MS



Nota

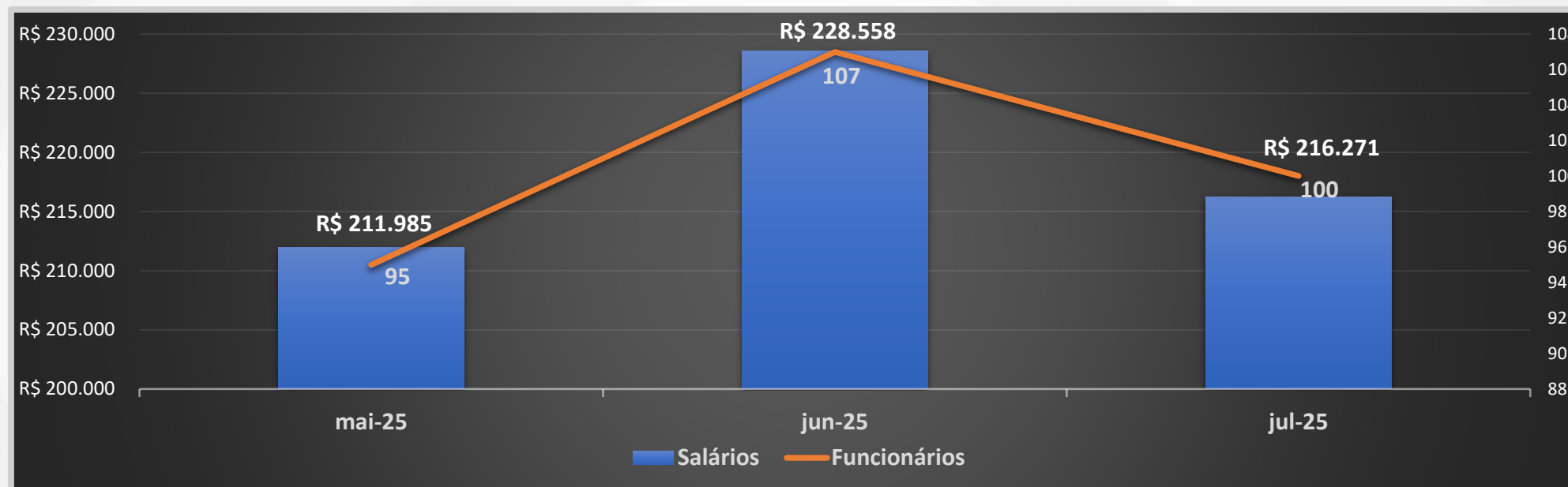
As imagens apresentadas referem-se ao período anterior, uma vez que, até o fechamento deste relatório, não foram encaminhadas fotos atualizadas das atividades realizadas no **Escritório de Campo Grande/MS**.





Quadro de Funcionários

No período analisado, observou-se relativa estabilidade no quadro de funcionários da Recuperanda, com variações pontuais entre os meses de maio e julho de 2025. A unidade Logística e Transporte Lot Ltda. concentrou a maior parte das movimentações, sendo reportadas admissões e desligamentos ao longo do trimestre, conforme informado pela Recuperanda no questionário. As demais unidades do grupo mantiveram níveis similares de pessoal, com ajustes alinhados à dinâmica operacional.



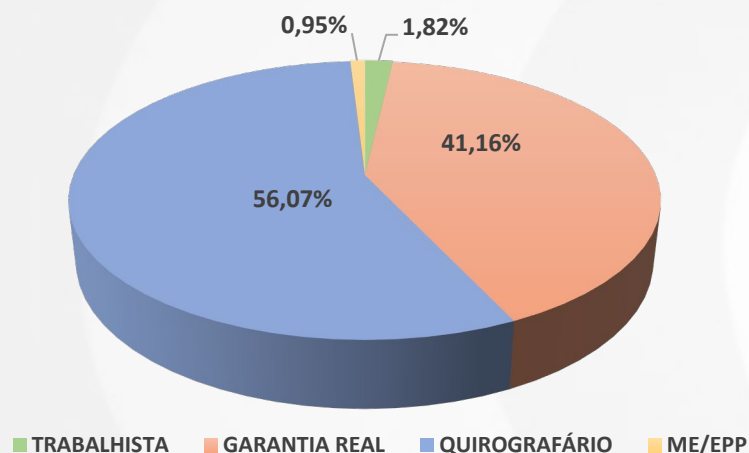
Esse comportamento demonstra a constante adequação da força de trabalho às demandas do grupo, com a adoção de medidas administrativas voltadas à manutenção da eficiência produtiva, equilíbrio financeiro e geração de empregos nas regiões de atuação.



Endividamento

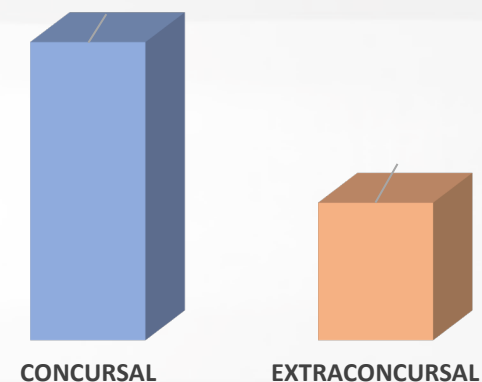
Com base na última análise da Administradora Judicial, o passivo sujeito à recuperação judicial do Grupo LOT totaliza R\$ 454.534.670,75, distribuído entre 163 credores concursais. A composição está concentrada majoritariamente na **Classe III – Quirografários**, seguida pela **Classe II – Garantia Real**, refletindo a predominância de obrigações bancárias, fornecedores e garantias vinculadas às operações do grupo.

CRÉDITOS SUJEITOS À RJ



CLASSE	VALOR
CLASSE I – TRABALHISTAS	R\$ 8.261.494,78
CLASSE II- GARANTIA REAL	R\$ 187.105.978,39
CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 254.857.160,70
CLASSE IV – ME/EPP	R\$ 4.310.036,88
CONCURSAL	R\$ 454.534.670,75

PASSIVO GLOBAL



Em relação aos **créditos extraconcursais**, foi apurado o montante de R\$ 209.389.894,43, tendo como **principal credor o Banco Itaú**, com créditos habilitados no valor de R\$ 98.373.862,00, conforme análise do art. 7º da LRF. Também compõem este grupo instituições como Opea Securitizadora S.A, Banco ABC, Banco CNH, Banco Volvo e Banco John Deere. Considerando a totalidade dos débitos concursais e extraconcursais, o **passivo global supera R\$ 663 milhões** no período de maio a julho de 2025.

Das Demonstrações Contábeis

Para as análises que serão apresentadas nas próximas páginas, foram utilizados os seguintes demonstrativos base:

LOGISTICA E TRANSPORTES LOT LTDA

- Balancetes;
- DRE; e
- Demonstração do Fluxo de Caixa

Obs: As movimentações do Fluxo de Caixa referentes ao mês de Abril/2025 não foram apresentas pela Recuperanda.

JOSE DOMINGOS LOT

A Declaração de Imposto de Renda e Livro Caixa de Produtor Rural Ano Calendário 2024 de José Domingos Lot, não foram apresentados até o momento.

Além disso, os requerentes, na qualidade de produtores rurais, atuam como pessoas físicas e, portanto, não estão sujeitos à obrigação fiscal de apresentação das demonstrações financeiras exigidas para pessoas jurídicas, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). No entanto, foi verificada a apresentação do Demonstração do Fluxo de Caixa referente a competência de Maio a Julho de 2025, do Sr. **José Domingos Lot**, usado como base para a análise desse período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – LOGISTICA E TRANSPORTES

COMPETÊNCIA: ABRIL A JULHO DE 2025





Balanco Patrimonial - Logística e Transportes

ATIVO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	A.H.
	R\$ 21.856.743	R\$ 21.281.541	R\$ 20.655.474	R\$ 20.045.073	
CIRCULANTE	R\$ 166.391	R\$ 233.695	R\$ 250.135	R\$ 282.240	69,62%
CAIXAS E EQUIVALENTES	R\$ 3.743	R\$ 71.046	R\$ 87.486	R\$ 119.591	3095,45%
ESTOQUE	R\$ 162.649	R\$ 162.649	R\$ 162.649	R\$ 162.649	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 21.690.352	R\$ 21.047.846	R\$ 20.405.339	R\$ 19.762.833	-8,89%
IMOBILIZADO	R\$ 41.752.783	R\$ 41.752.783	R\$ 41.752.783	R\$ 41.752.783	0,00%
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	R\$ (20.062.430)	R\$ (20.704.937)	R\$ (21.347.443)	R\$ (21.989.949)	9,61%

PASSIVO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	A.H.
	R\$ 21.856.744	R\$ 21.281.541	R\$ 20.655.474	R\$ 20.045.073	
CIRCULANTE	R\$ 32.091.336	R\$ 32.482.933	R\$ 32.700.048	R\$ 33.029.305	2,92%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 2.161.946	R\$ 2.388.946	R\$ 2.388.946	R\$ 2.243.246	3,76%
FORNECEDORES	R\$ 17.992.070	R\$ 18.064.147	R\$ 18.216.700	R\$ 18.366.037	2,08%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ 11.664.270	R\$ 11.686.372	R\$ 11.686.372	R\$ 12.035.321	3,18%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 28.324	R\$ 29.487	R\$ 66.227	R\$ 84.444	198,13%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	R\$ 244.726	R\$ 313.982	R\$ 341.803	R\$ 300.257	22,69%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 804.211	R\$ 793.615	R\$ 769.387	R\$ 761.059	-5,37%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 804.211	R\$ 793.615	R\$ 769.387	R\$ 761.059	-5,37%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (11.038.803)	R\$ (11.995.007)	R\$ (12.813.962)	R\$ (13.745.291)	24,52%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.500.000	R\$ 10.500.000	R\$ 10.500.000	R\$ 10.500.000	0,00%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (21.538.803)	R\$ (22.495.007)	R\$ (23.313.962)	R\$ (24.245.291)	12,57%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Demonstração do Resultado - Logística e Transportes

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 150.900	R\$ -	R\$ 541.945	R\$ 484.631	221,16%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ (5.508)	R\$ -	R\$ (19.781)	R\$ (16.335)	196,57%
(-) DEDUÇÕES	R\$ (5.508)	R\$ -	R\$ (19.781)	R\$ (16.335)	196,57%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 145.392	R\$ -	R\$ 522.164	R\$ 468.296	222,09%
CUSTOS	R\$ (4.328)	R\$ (82.980)	R\$ (393.167)	R\$ (460.724)	10545,28%
RESULTADO BRUTO	R\$ 141.064	R\$ (82.980)	R\$ 128.996	R\$ 7.572	-94,63%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (872.505)	R\$ (873.224)	R\$ (930.221)	R\$ (938.071)	7,51%
DESPESAS GERAIS	R\$ (692.242)	R\$ (683.200)	R\$ (743.434)	R\$ (744.847)	7,60%
DESPESAS COM VENDAS	R\$ (17.921)	R\$ (15.450)	R\$ (13.790)	R\$ (23.647)	31,95%
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ (3.580)	R\$ (328.976)	R\$ (168.426)	R\$ (158.032)	4314,15%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	R\$ (158.761)	R\$ 154.402	R\$ (4.571)	R\$ (11.545)	-92,73%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (731.440)	R\$ (956.204)	R\$ (801.225)	R\$ (930.499)	27,21%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (328)	R\$ -	R\$ (1.932)	R\$ (832)	153,80%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ (328)	R\$ -	R\$ (1.935)	R\$ (832)	153,80%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 3	R\$ -	0,00%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2	100,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2	100,00%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	R\$ (731.768)	R\$ (956.204)	R\$ (803.157)	R\$ (931.329)	27,27%
PROVISÃO IR E CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ (15.797)	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (731.768)	R\$ (956.204)	R\$ (818.954)	R\$ (931.329)	27,27%

MARGENS	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
BRUTA	97,02%	-	24,70%	1,62%
EBIT	-503,08%	-	-153,44%	-198,70%
EBITDA	-503,08%	-	-153,44%	-198,70%
LÍQUIDA	-503,31%	-	-156,84%	-198,88%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Fluxo de Caixa - Logística e Transportes

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL					
VALORES RECEBIDOS	R\$ -	R\$ -	R\$ 541.945	R\$ 484.631	100,00%
VALORES PAGOS A FORNECEDORES	R\$ -	R\$ (46.734)	R\$ (359.169)	R\$ (89.670)	0,00%
VALORES PAGOS A EMPREGADOS	R\$ -	R\$ (102.366)	R\$ (138.230)	R\$ (124.616)	0,00%
TRIBUTOS PAGOS	R\$ -	R\$ (10.596)	R\$ (28.109)	R\$ (92.542)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ (159.696)	R\$ 16.437	R\$ 177.803	100,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS					
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO					
AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
AUMENTO (REDUÇÃO) EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ 227.000	R\$ -	R\$ (145.700)	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ 227.000	R\$ -	R\$ (145.700)	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES					
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	R\$ 405	R\$ 3.743	R\$ 71.047	R\$ 87.484	21490,21%
NO FIM DO EXERCÍCIO	R\$ 3.743	R\$ 71.047	R\$ 87.484	R\$ 119.586	3095,32%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ 67.304	R\$ 16.437	R\$ 32.103	100,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*** O mês de abril de 2025 não foi enviado para a Administração Judicial.**





Comentários Relevantes - Logística e Transportes^(1/2)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Ativo Total** apresentou redução de R\$ 21.856.743 em abril para R\$ 20.045.073 em julho. O **Ativo Circulante** avançou **69,62%** no período, alcançando R\$ 282.240, influenciado principalmente pelo crescimento do **Caixa e Equivalentes**, que encerrou em R\$ 119.591 (composto por saldos em bancos e caixa geral), frente aos R\$ 3.743 de abril. Já os **Estoques** permaneceram estáveis em R\$ 162.649. O **Ativo Não Circulante** recuou **-8,89%**, encerrando em R\$ 19.762.833, reflexo do aumento das **depreciações acumuladas** (R\$ 21.989.949 em julho), incidentes sobre o **Imobilizado bruto** de R\$ 41.752.783, formado por veículos e equipamentos da operação logística.

No **Passivo Total**, houve crescimento do **Passivo Circulante**, que passou de R\$ 32.091.336 em abril para R\$ 33.029.305 em julho, alta de **2,92%**. Esse resultado foi impactado pelo aumento em **Fornecedores**, que evoluíram de R\$ 17.992.070 em abril para R\$ 18.366.037 em julho, representando compromissos com empresas fornecedoras de combustíveis, peças e serviços de manutenção dos veículos. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** variaram de R\$ 244.726 em abril para R\$ 300.257 em julho, refletindo encargos de salários, férias provisionadas e contribuições ao INSS e FGTS. Já as **Obrigações Tributárias** cresceram em **198,13%**, saindo de R\$ 28.324 em abril para R\$ 84.444 em julho, atreladas principalmente a tributos federais e municipais sobre folha de pagamento e ISS incidentes sobre fretes. Além disso, as **Outras Contas a Pagar** cresceram em **3,18%**, saindo de R\$ 11.664.270 em abril para R\$ 12.035.321 em julho, compostas por contratos de prestação de serviços administrativos, aluguéis e despesas operacionais recorrentes.

O **Não Circulante** apresentou queda de **-5,37%**, passando de R\$ 804.211 em abril para R\$ 761.059 em julho, formado por **Obrigações Tributárias de Longo Prazo**, relacionadas a parcelamentos de impostos federais e estaduais. O **Patrimônio Líquido** manteve-se negativo, passando de R\$ (11.038.803) em abril para R\$ (13.745.291) em julho, variação de **24,52%**, influenciado pelo aumento dos **Prejuízos Acumulados**, que atingiram um saldo de (R\$ 24.245.291) no encerramento do período, absorvendo integralmente o **Capital Social** de R\$ 10.500.000.

Na **Demonstração do Resultado**, a **Receita Líquida** apresentou oscilação ao longo do período, partindo de R\$ 145.392 em abril, sem registros em maio, para R\$ 522.164 em junho e R\$ 468.296 em julho. Esses valores refletem os contratos de prestação de serviços de transporte e logística realizados no período. Os **Custos**, que chegaram a (R\$ 460.724) em julho, foram compostos principalmente por gastos com combustíveis, manutenção da frota e depreciações, impactando diretamente o **Resultado Bruto**, que reduziu de R\$ 141.064 em abril para apenas R\$ 7.572 em julho.





Comentários Relevantes - Logística e Transportes^(2/2)

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

As **Despesas Operacionais** permaneceram elevadas, totalizando (R\$ 938.071) em julho. Dentre elas, as **Despesas Gerais** representaram (R\$ 744.847), ligadas a gastos administrativos, energia, aluguéis e serviços terceirizados. As **Despesas com Vendas**, que encerraram em (R\$ 23.647), refletem basicamente as despesas com manutenções de veículos. Já as **Despesas com Pessoal**, que totalizaram (R\$ 158.032) em julho, estão relacionadas à folha de pagamento e encargos trabalhistas. Por fim, os **Impostos, Taxas e Contribuições** representaram (R\$ 11.545), correspondentes a tributos federais e municipais. Esse conjunto de despesas resultou em **Resultado Operacional (EBIT)** negativo de R\$ (930.499) no mês, acompanhando o **Resultado Líquido**, que fechou em R\$ (931.329).

No **Fluxo de Caixa Operacional**, observa-se que em maio houve saída líquida de R\$ (159.696), revertida para entradas de R\$ 16.437 em junho e R\$ 177.803 em julho. Entretanto, destaca-se que não foi possível apresentar as movimentações de abril, uma vez que a Recuperanda não encaminhou a DFC referente a esse mês, impossibilitando a análise detalhada do período inicial. Nos meses seguintes, o desempenho foi impulsionado pelo aumento dos **Valores Recebidos De Clientes** R\$ 541.945 em junho e R\$ 484.631 em julho, frente ao controle dos **Pagamentos a Fornecedores** (R\$ 359.169) em junho e (R\$ 89.670) em julho. Os **Pagamentos a Empregados**, que somaram (R\$ 124.616) em julho, estão relacionados a salários e benefícios, enquanto os **Tributos Pagos** atingiram (R\$ 92.542) no mesmo mês.

Nas **Atividades de Financiamento**, registrou-se entrada de R\$ 227.000 em maio, proveniente da captação de novos empréstimos, e saída de R\$ (145.700) em julho, relativa à amortização de dívidas. Com isso, o **Caixa Final** evoluiu de R\$ 3.743 em abril para R\$ 119.591 em julho, representando crescimento de 3.095,32% no período.





Índices de Liquidez

Índices de Liquidez

— LIQUIDEZ IMEDIATA — LIQUIDEZ CORRENTE — LIQUIDEZ SECA — LIQUIDEZ GERAL

0,80
0,70
0,60
0,50
0,40
0,30
0,20
0,10
0,00
-0,10

	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	0,00	0,00	0,00
LIQUIDEZ CORRENTE	0,01	0,01	0,01	0,01
LIQUIDEZ SECA	0,00	0,00	0,00	0,00
LIQUIDEZ GERAL	0,66	0,64	0,62	0,59

- **Liquidez Imediata** = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Corrente** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Seca** = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- **Liquidez Geral** = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

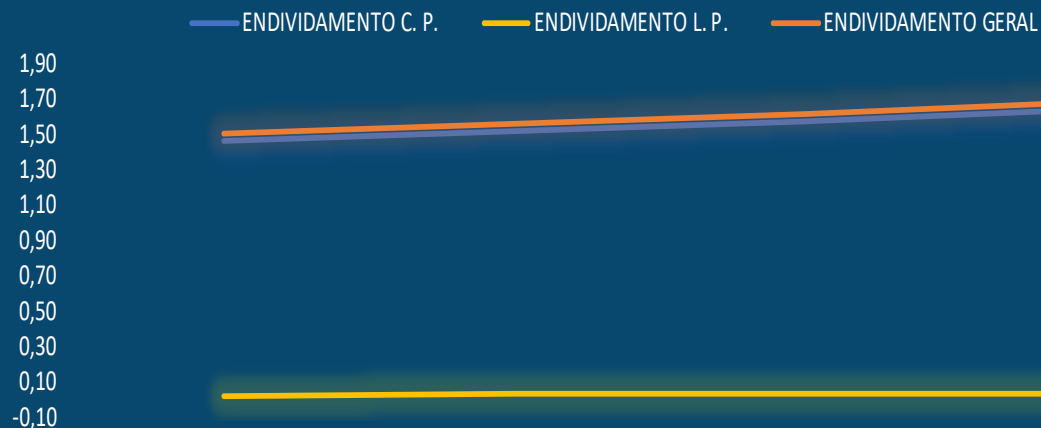
- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- **Se menor que 1:** não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

Índices de Liquidez: os índices de liquidez são ferramentas financeiras que ajudam a avaliar a capacidade de uma empresa honrar seus compromissos de curto prazo e medir a saúde financeira geral. Eles são calculados com base nas informações contidas no balanço patrimonial da empresa e fornecem insights valiosos para gestores, investidores e credores. Aqui estão alguns dos principais índices de liquidez e suas funções:



Índices de Endividamento

Índices de Endividamento



	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
ENDIVIDAMENTO C. P.	1,47	1,53	1,58	1,65
ENDIVIDAMENTO L. P.	0,04	0,04	0,04	0,04
ENDIVIDAMENTO GERAL	1,51	1,56	1,62	1,69

- **Endividamento Curto Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Longo Prazo** = Consiste na divisão entre o Passivo Não Circulante e o Ativo Total.
- **Endividamento Geral** = Consiste na divisão entre o Passivo Total e o Ativo Total.

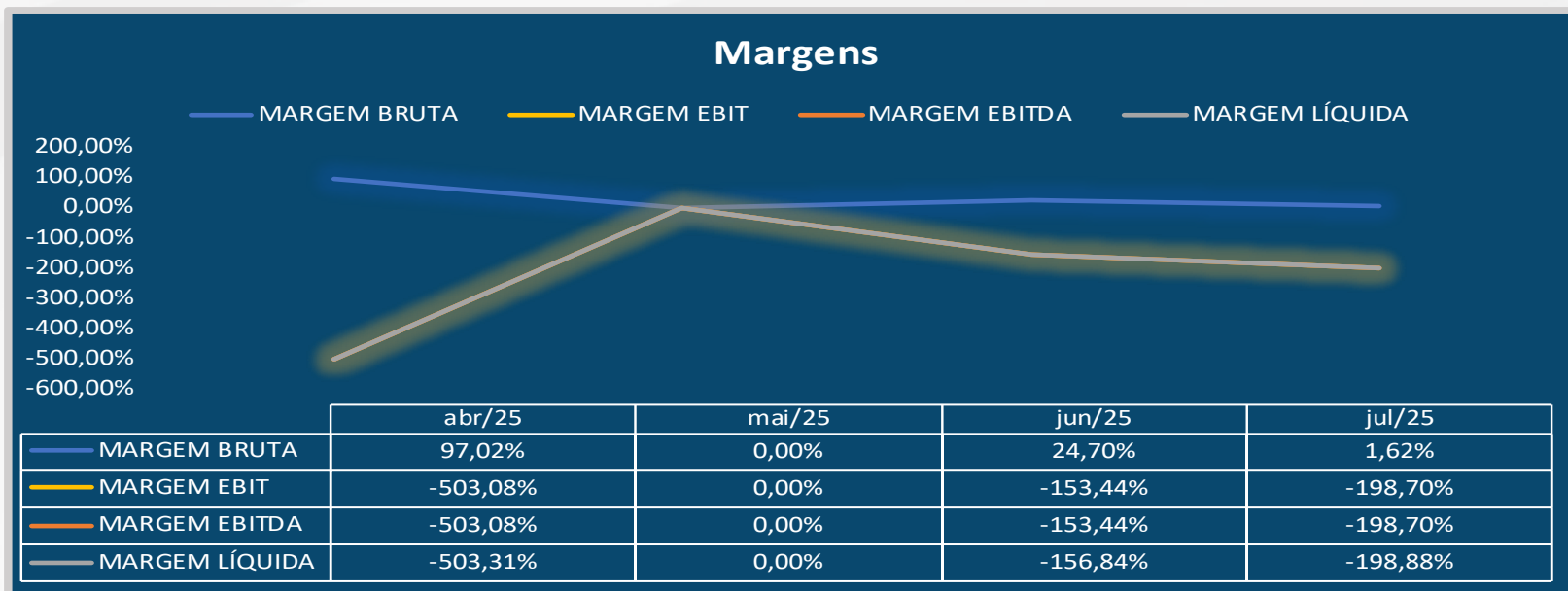
Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- **Maior que 1:** resultado que demonstra que a companhia possui uma dívida maior do que seus ativos.
- **Se igual a 1:** resultado que demonstra que a companhia tem mesma quantidade de dívida quanto os seus ativos.
- **Se menor que 1:** resultado que demonstra que a companhia mais ativos do que dívida.

Endividamento: O cálculo do endividamento de uma empresa é realizado para avaliar a proporção de recursos financeiros provenientes de terceiros (dívidas) em relação aos recursos próprios (patrimônio líquido). Esse indicador é crucial para entender a estrutura de capital da empresa e sua capacidade de cumprir obrigações financeiras. Os principais objetivos de calcular o endividamento de uma empresa são: avaliação da saúde financeira, análise da estrutura de capital, risco financeiro, capacidade de pagamento, tomada de decisão de investimentos e comparação entre os pares.



Margens



***As margens estão em 0% em consequência da ausência de Receita Líquida no período.**

O gráfico apresenta a comparação das principais margens de desempenho financeiro: **Margem Bruta**, **Margem EBIT**, **Margem EBITDA** e **Margem Líquida**, com os valores destacados para facilitar a análise.

Margem Bruta reflete a eficiência da empresa em gerar lucro bruto após a dedução dos custos diretos de produção, indicando o quanto das receitas se transforma em lucro bruto.

Margem EBIT (Lucro Operacional) mostra a rentabilidade das operações principais da empresa, antes das despesas financeiras e impostos, sendo um indicador da capacidade de geração de lucro operacional.

Margem EBITDA avalia o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, medindo a eficiência operacional sem considerar fatores não operacionais ou de natureza contábil.

Margem Líquida apresenta o percentual do lucro líquido em relação à receita total, após a dedução de todas as despesas, impostos e custos, sendo um indicador final da lucratividade da empresa.

Esse conjunto de margens permite uma visão ampla do desempenho financeiro, analisando desde a eficiência operacional até a rentabilidade final.



Comentários Relevantes – Liquidez, Endividamento e Margens

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os indicadores financeiros de julho de 2025 evidenciam a manutenção de um quadro de **baixa liquidez**, sem alterações significativas em sua estrutura.

A **Liquidez Corrente** permaneceu em 0,01 durante todo o período, enquanto a **Liquidez Imediata** e a **Liquidez Seca** mantiveram-se em 0,00, indicando ausência de capacidade para honrar obrigações de curto prazo com recursos líquidos ou ativos rapidamente realizáveis. Já a **Liquidez Geral** registrou queda de 0,66 em abril para 0,59 em julho, sinalizando fragilidade adicional na cobertura de dívidas totais por ativos de maior prazo.

No que tange ao **endividamento**, houve aumento gradual ao longo do trimestre. O **Endividamento de Curto Prazo** passou de 1,47 em abril para 1,65 em julho, reforçando a concentração de compromissos no curto prazo. O **Endividamento de Longo Prazo** manteve-se estável em 0,04, sem movimentações. Como reflexo, o **Endividamento Geral** evoluiu de 1,51 em abril para 1,69 em julho, indicando que, para cada R\$ 1,00 de ativo, a empresa possui R\$ 1,69 em dívidas.

No aspecto das **Margens**, observou-se variação no período. Em abril, os indicadores foram registrados em **0%**, em consequência da ausência de Receita Líquida no período. A partir de junho, a **Margem Bruta** foi de 24,70%, recuando para apenas 1,62% em julho, reflexo da elevação proporcional dos custos sobre a receita. Já as margens de rentabilidade permaneceram negativas: a **Margem EBIT** passou de -153,44% em junho para -198,70% em julho, a **Margem EBITDA** acompanhou a mesma tendência, e a **Margem Líquida** variou de -156,84% para -198,88%. Esses indicadores reforçam que, mesmo com a geração de receita, as despesas operacionais, financeiras e demais encargos continuam comprometendo a rentabilidade da companhia.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – JOSÉ DOMINGOS LOT

COMPETÊNCIA: ABRIL A JULHO DE 2025



Fluxo de Caixa - José Domingos Lot

FLUXO DE CAIXA REALIZADO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 4.487.066	R\$ 2.043.500	R\$ 2.550.697	R\$ 2.449.596	-45,41%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 4.487.066	R\$ 2.043.500	R\$ 2.550.697	R\$ 2.449.596	-45,41%
CUSTOS	R\$ (990.313)	R\$ (2.721.258)	R\$ (1.364.470)	R\$ (1.125.647)	13,67%
RESULTADO BRUTO	R\$ 3.496.752	R\$ (677.758)	R\$ 1.186.227	R\$ 1.323.949	-62,14%
(+/-) RECEITAS(DESPEASAS) OPERACIONAIS	R\$ (462.131)	R\$ (438.946)	R\$ (292.195)	R\$ (591.865)	28,07%
OUTRAS DESPESAS	R\$ (167.999)	R\$ (85.474)	R\$ (134.525)	R\$ (396.824)	136,21%
DESPEASAS ADMINISTRATIVAS	R\$ (294.133)	R\$ (353.472)	R\$ (157.670)	R\$ (195.040)	-33,69%
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 3.034.621	R\$ (1.116.703)	R\$ 894.032	R\$ 732.084	-75,88%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (1.201)	R\$ (1.866.930)	R\$ 389	R\$ 1.367.795	-
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ 4.819.730	R\$ 2.000	R\$ 1.370.000	100,00%
DESPEASAS FINANCEIRAS	R\$ (1.201)	R\$ (6.686.660)	R\$ (1.611)	R\$ (2.205)	83,65%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 3.033.420	R\$ (2.983.633)	R\$ 894.421	R\$ 2.099.879	-30,78%

MARGENS	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25
BRUTA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
EBIT	67,63%	-54,65%	35,05%	29,89%
EBITDA	67,63%	-54,65%	35,05%	29,89%
LÍQUIDA	67,60%	-146,01%	35,07%	85,72%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

O **Fluxo de Caixa** é um método de apuração financeira que demonstra as entradas e saídas de dinheiro no caixa da empresa de forma detalhada e cronológica. Ele registra diretamente os recebimentos (como vendas à vista) e os pagamentos (como fornecedores, salários e tributos). É uma forma clara de visualizar o movimento real de dinheiro no período. Esse método facilita a análise da liquidez e o planejamento financeiro. É bastante utilizado para controle operacional e tomada de decisão no curto prazo.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



Comentários Relevantes - Fluxo de Caixa Realizado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Entre abril e julho/25, a **Receita Bruta** apresentou forte oscilação: de **R\$ 4.487.066** em abril, recuou para **R\$ 2.043.500** em maio, recuperou-se parcialmente em junho (**R\$ 2.550.697**) e encerrou julho em **R\$ 2.449.596**, acumulando queda de **-45,41%** no período. Como não houve deduções registradas, a **Receita Líquida** acompanhou os mesmos valores.

Os **Custos** tiveram comportamento inverso, partindo de **R\$ (990.313)** em abril e alcançando pico em maio (**R\$ -2.721.258**), reduzindo-se em junho (**R\$ -1.364.470**) e julho (**R\$ -1.125.647**). Essa variação impactou diretamente o **Resultado Bruto**, que foi positivo em abril (**R\$ 3.496.752**), negativo em maio (**R\$ -677.758**) e novamente positivo em junho (**R\$ 1.186.227**) e julho (**R\$ 1.323.949**). No acumulado, houve retração de **-62,14%**.

As **Despesas Operacionais** oscilaram entre **R\$ -462.131** em abril e **R\$ -591.865** em julho, avanço de **+28,07%**. Dentro delas, destacam-se as **Outras Despesas**, que mais que dobraram, de **R\$ -167.999** em abril para **R\$ -396.824** em julho (**+136,21%**), enquanto as **Despesas Administrativas** caíram de **R\$ -294.133** para **R\$ -195.040** (**-33,69%**).

O **Resultado Operacional** acompanhou essas oscilações, saindo de **R\$ 3.034.621** em abril para **R\$ -1.116.703** em maio, recuperando-se em junho (**R\$ 894.032**) e julho (**R\$ 732.084**), mas ainda acumulando retração de **-75,88%** no comparativo.

O **Resultado Financeiro** foi o principal fator de volatilidade: praticamente neutro em abril (**R\$ -1.201**), fortemente negativo em maio (**R\$ -1.866.930**), voltando ao positivo em junho (**R\$ 389**) e com destaque para julho, quando atingiu **R\$ 1.367.795**. Esse movimento reflete o comportamento das **Receitas Financeiras**, que não existiam em abril, saltaram para **R\$ 4.819.730** em maio, reduziram em junho (**R\$ 2.000**) e mantiveram relevância em julho (**R\$ 1.370.000**). Em contrapartida, as **Despesas Financeiras** oscilaram, saindo de **R\$ -1.201** em abril para **R\$ -6.686.660** em maio e estabilizando em níveis baixos em junho (**R\$ -1.611**) e julho (**R\$ -2.205**).

Com isso, o **Resultado Líquido** apresentou forte variação: lucro de **R\$ 3.033.420** em abril, prejuízo de **R\$ -2.983.633** em maio, seguido de lucros de **R\$ 894.421** em junho e **R\$ 2.099.879** em julho. No acumulado, houve retração de **-30,78%**, evidenciando volatilidade nos resultados mensais.



Considerações Finais

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Nesse sentido, é importante que a empresa adote medidas capazes de melhorar os resultados da atividade a fim de possibilitar o seu soerguimento, bem como o cumprimento do PRJ. Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta administradora judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

